SANDRA SCHOLTE

UMA HISTÓRIA REAL DE MORTE, PERDA E RENASCIMENTO

PERDI TUDO
QUASE PERDI
MINHA VIDA
MAS ESCOLHI
RENASCER

VIVIA MORTE

COMO SOBREVIVI AOS VÍCIOS,
PASSEI PELO INFERNO E FUI RESGATADA POR DEUS

VIVI A MORTE

Como sobrevivi aos vícios, passei pelo inferno e fui resgatada por Deus

1ª Edição

AUTOR

Sandra Schotle

DOI: 10.47538/AC-2026.31

ISBN: 978-6-55321-120-9

9 786553 211209

EDITORA AMPLAMENTE

Ano 2026

VIVI A MORTE

Como sobrevivi aos vícios, passei pelo inferno e fui resgatada por Deus

1ª Edição

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S398v

Schotle, Sandra
Vivi a morte [recurso eletrônico] : como sobrevivi aos vícios, passei pelo inferno e fui resgatada por Deus. - 1. ed. - Natal [RN] : Amplamente, 2026.
recurso digital

Formato: ebook
Modo de acesso: world wide web
ISBN 978-65-5321-120-9
DOI 10.47538/AC-2026.31

1. Viciados em drogas - Guias de experiência de vida. 2. Viciados em drogas - Reabilitação. 3. Drogas - Abuso - Aspectos religiosos - Cristianismo. 4. Livros eletrônicos. I. Título.

CDD: 362.29092
26-104889.0 CDU: 351.761

Carla Rosa Martins Gonçalves - Bibliotecária - CRB-7/4782

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Editora Amplamente.
Editora Amplamente
Empresarial Amplamente Ltda.
CNPJ: 35.719.570/0001-10
publicacoes@editoraamplamente.com.br
www.editoraamplamente.com
Telefone: (84) 999707-2900
Caixa Postal: 3402
CEP: 59082-971
Natal- Rio Grande do Norte – Brasil
Copyright do Texto © 2026 Os autores
Copyright da Edição © 2026 Editora Amplamente
Declaração dos autores/ Declaração da Editora: disponível em https://www.amplamentecursos.com/politicas-editoriais
Editora-Chefe: Dayana Lúcia R. de Freitas
Assistentes Editoriais: Caroline Rodrigues de F. Fernandes; Margarete Freitas Baptista
Bibliotecária: Carla Rosa Martins Gonsalves - CRB-7/6439
Projeto Gráfico, Edição de Arte e Diagramação: Luciano Luan Gomes Paiva; Caroline Rodrigues de F. Fernandes
Capa: Canva®/Freepik®

Ano 2026

Eu cheguei no fundo do poço.

Perdi meu casamento, minha dignidade e quase a minha vida.

O álcool e a cocaína me destruíram aos poucos... até o dia em que eu percebi que estava morrendo — e ninguém podia me salvar, além de mim mesma.

Foi ali que tudo começou a mudar.

EDITORA AMPLAMENTE

Ano 2026

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 6

INTRODUÇÃO 8

- CAPÍTULO I - 9
O FUNDO DO POÇO

- CAPÍTULO II - 16
O DESPERTAR

- CAPÍTULO III - 20
A MINHA TRANSFORMAÇÃO

- CAPÍTULO IV - 24
COMO VOCÊ TAMBÉM PODE SE LIBERTAR

CAPÍTULO FINAL 27
A NOVA MULHER

CONSELHOS PARA QUEM ESTÁ PASSANDO POR ISSO ... 29

AGRADECIMENTO 32

EDITORA AMPLAMENTE

Ano 2026

APRESENTAÇÃO

Este livro nasceu de uma história real — não de perfeição, mas de dor, queda e recomeço. Aqui, você não vai encontrar teorias distantes da realidade, mas um testemunho vivo de alguém que esteve no fundo do poço e precisou lutar, dia após dia, para voltar a viver. Cada página carrega verdades que nem sempre são fáceis de encarar, mas que são necessárias para quem deseja mudança de verdade.

Ao longo desta obra, compartilho momentos que marcaram profundamente a minha vida: perdas, escolhas erradas, sofrimento e um vazio que parecia não ter fim. Mas também compartilho o que aconteceu quando tudo parecia acabado — o instante em que encontrei, na fé, a força que eu já não tinha mais sozinha. Foi nesse ponto que começou a minha transformação.

Mais do que contar o que vivi, este livro tem o propósito de alcançar pessoas que estão enfrentando batalhas semelhantes. Se você se sente perdido, preso em ciclos que parecem impossíveis de quebrar ou sem esperança de um futuro diferente, saiba que você não está sozinho. Existe saída, mesmo quando tudo dentro de você diz que não existe.

A minha jornada não foi fácil e nem rápida. Ela exigiu decisões firmes, renúncias dolorosas e uma reconstrução completa de quem eu era. Mas cada passo, por menor que fosse, me aproximou de uma nova realidade — uma vida

com dignidade, paz e propósito. E é isso que desejo mostrar a você: que a transformação é possível, ainda que comece com um simples passo.

Que este livro seja mais do que uma leitura — que seja um encontro. Um encontro com a sua própria força, com a sua fé e com a possibilidade de uma nova história. Porque, assim como aconteceu comigo, a sua vida também pode ser restaurada.

INTRODUÇÃO

Se você está lendo isso, talvez esteja vivendo uma dor que ninguém vê.

Talvez você esteja cansada... quebrada... sem esperança.

Eu sei exatamente como é isso.

Porque eu já estive no fundo do poço.

Perdi tudo. Minha dignidade, meu casamento, minha paz... quase perdi a minha vida.

Mas foi exatamente lá, no lugar mais escuro, que Deus me encontrou.

E se Ele fez isso por mim...

Ele também pode fazer por você.

Essa não é apenas a minha história.

É uma prova viva de que existe saída.

- CAPÍTULO I -

O FUNDO DO POÇO

Eu não cheguei no fundo do poço de uma vez.

Foi aos poucos.

Silencioso... destrutivo... quase invisível no começo.

O que parecia apenas uma fuga, um alívio momentâneo, virou uma prisão.

O álcool... a cocaína... começaram como uma válvula de escape.
Mas, quando percebi, já tinham tomado conta de mim.

Eu já não era mais a mesma mulher.

Perdi o controle da minha vida.

Perdi o respeito por mim mesma.

Perdi meu casamento.

E, pior do que tudo... eu estava me perdendo por dentro.

Teve dias em que eu me olhava no espelho e não me reconhecia.
A dor era tão grande que eu preferia não sentir — e era por isso que eu usava ainda mais.

Era um ciclo cruel.

Quanto mais eu sofria, mais eu usava.
E quanto mais eu usava... mas eu destruía tudo ao meu redor.

Eu me afastei de quem me amava.
Afastei oportunidades.
Afastei a paz.

E, no fundo... eu sabia.

Sabia que estava indo direto para a morte.

Mas o vício te engana.

Ele sussurra que você precisa daquilo para continuar.
Ele te faz acreditar que não existe saída.

E eu acreditei.

Por muito tempo... eu acreditei.

Até que chegou um momento em que nem o álcool, nem a droga, conseguiam mais anestesiar a dor.

Foi quando eu me vi completamente quebrada.

Sem direção.
Sem esperança.
Sem força.

Eu estava viva... mas por dentro, já tinha morrido.

E foi ali... naquele ponto mais escuro da minha vida...

Que algo começou a mudar.

VIVI A MORTE...

AS DROGAS me fizeram perder casamento, minha dignidade e quase a vida, me afastei dos meus filhos e família por me sentir incapaz, envergonhada e sem forças pra me libertar.

Tudo começou quando perdi minha mãe aos 18 anos, vi tudo desmoronar ao meu redor, venho de uma família desestruturada onde meu pai era alcoólatra, em seguida vivi também um relacionamento tóxico abusivo com um brasileiro.

Onde tive 2 filhos e depois de muito sofrimento tive que ir embora sem rumo, e chegando numa praia tive ajuda para ter uma nova chance de me refazer só não sabia que ali iniciava o pior ciclo da minha vida, eu já era alcoólatra mas ali o acesso fácil ao álcool que é um portal para outras drogas como a cocaína e cigarros, tudo isso virou rotina e assim vivi por longos anos, em meio a dor que não cessava do luto da morte da minha mãe e das sequelas causadas pelo relacionamento tóxico e abusivo que vivi em seguida, tendo que fugir por 2 anos até as coisas se acalmarem pra eu buscar meus filhos para viverem comigo, senti que não havia chances pra mim por eu ter entrado nos vícios nesse tempo.

QUANDO MENOS ESPEREI CONSEGUI ENXERGAR UMA LUZ NO FIM DO TÚNEL...

Foi um pedido de casamento inesperado de um alemão eu aceitei, vi ali uma oportunidade maravilhosa

com um homem incrível, ele era tão especial que despertou em mim um desejo de mudança aí nos casamos. Ele veio como um anjo que cuidou de mim, dos meus filhos que na época tinham 4 e 3 anos, cuidou da minha família... mas infelizmente eu não consegui me livrar dos vícios, e fiz todos sofrer pois não consegui viver de fato meu casamento e meu lar.

Tentamos viver na Alemanha ele me levou com os meninos, eu só tinha 2 na época e foi incrível lá e voltamos para o Brasil, depois voltamos para a Alemanha só eu e ele para fazer uma inseminação in vitro que era o sonho dele me dá uma menina já que ele não podia fazer mais filhos devido ter feito a vasectomia. Quando me conheceu se submeteu a uma nova cirurgia pois descobriu a possibilidade de fazer comigo a tão sonhada princesa e fizemos a inseminação, mas infelizmente perdemos nosso bebê. Voltei para o Brasil e entre idas e voltas dele a trabalho eu voltei para a vida das ruas...

Cada vez mais me afogava na lama e dessa vez ficou pior pois eu COMECEI a odiar meu lar e procurava sempre as ruas, eu dormia em qualquer lugar, pousadas com pessoas drogadas, em ambientes sujos digno de morte mesmo. Foram tantos sofrimentos, tantas coisas que aconteceram comigo, nas ruas eu era maltratada, chegava em casa apanhada e meu marido cuidava de mim, até sentia um alívio de ter um lar ainda e ele não ter desistido de mim, mas em poucos dias eu sentia também um ódio que eu não sei de onde vinha daí eu maltratava ele para ter motivos pra ir embora novamente para as ruas

e nas ruas eu era muitas vezes abusada sexualmente e acordava em lugares desconhecidos pois batizavam as bebidas que me davam, passava meses sem voltar pra casa, mas sempre que voltava meu marido estava me esperando e lutando por mim. Percebi que depois disso nunca mais fui a mesma pessoa.

Nesse tempo de idas e voltas do meu marido a trabalho no país dele eu engravidei fora do casamento e nunca consegui me perdoar por ter errado com a pessoa que nunca mereceu, com quem só fez me amar de verdade, com quem só queria me ver bem, foi daí em diante que não pensava mais em voltar pra casa, passei a me drogar 24 Horas, álcool e cocaína cada vez mais e mais... Chegou o nível de não querer mais comer era só as drogas, desejei várias vezes tirar minha própria vida, quando mais uma vez meu marido que agora é ex me deu mais oportunidades de me tirar de onde eu estava junto com meus filhos muitas vezes me botando em casas lindas e eu perdia tudo por causa do vício, pois ele assumiu e cuidou com muito amor e carinho de nós. Um dia ele me viu tentando contra minha vida e a dos meus filhos (no fundo do poço) eu tentei novamente sair daquela vida, e tentei muitas vezes e fracassava sempre, meu fracasso era tão grande que eu passei a ouvir pessoas mais derrotadas que eu naquela situação de vida.

No mundo de vícios você se torna alvo de manipulação justamente por estar dependente das drogas, então no meio dos usuários você tem facilidades pois eles dão pra você porque sabem que depois eles vão te cobrar

de alguma forma, tipo: chegar a me ameaçar e até levar objetos tipo TV, celulares e outros pertences. Eu cheguei a pesar 45kg fraca, fracassada vivendo minha morte em vida, um dia meu marido foi me ver novamente no lixo em que eu me encontrava e eu vi as lágrimas nos olhos dele sempre que me via naquele estado de decadência, quando ele saía eu chorava muito... Por ver que ele lutava tanto por mim, e bem ali bem pertinho tínhamos uma cobertura, um lindo apartamento que ele sonhava em viver comigo e eu não consegui sequer lutar por nós e nem sequer por mim.

Chegou o dia que tentei de fato dar um basta naquele sofrimento, decidi que ia passar um dia e uma noite inteira me drogando e ver o que acontecia e tive uma overdose onde me vi indo embora, mesmo sem falar, mesmo travada, suava frio e ao mesmo tempo quente, pessoas colocando uma coisa no meu pulso pra ver a pressão não sei bem o que era, meu coração acelerou e eu só pensava nos meus filhos e no meu marido que até então ainda era, ouvia pessoas falando pra me tirar dali, pessoas dizendo que não podiam me deixar morrer ali... E assim me botaram num carro pra me deixar em casa, eu me lembro de como cheguei e como meus filhos me viram, suja, mal podia caminhar fedendo pois nas ruas você não se importa com sua higiene pessoal, e meu casamento já estava pra acabar definitivamente.

E chegou o divórcio depois de anos nessa luta infinita pra me tirar daquela vida, foi depois da perda que eu resolvi mudar, voltei pro meu eu quando não pude mais

reverter todo estrago que causei na vida dele, perdi meu casamento e quase minha vida. Destruí tudo, mas não foi porque eu queria e sim por falta de forças. O ponto de virada aconteceu depois que me vi morta, me vi sozinha e sem a pessoa que realmente eu amei e não consegui viver aquele amor, mas quando você perde você vai entender, vai se dar conta mas já foi, já não está mais ali, então eu tive que nascer e renascer novamente através de todo sofrimento das perdas... Me vi sozinha na vida em meio a multidão, a solidão era grande e devastadora, mas eu só queria voltar a ser a Sandra de antes da morte da minha mãe, a menina sonhadora que trabalhava, que sempre foi família, batalhadora e sem vícios, cheia de amor por mim e pelo meu próximo, e foram muitas lutas internas, eu sabia que só tinha Deus pra me guiar, meu ex-marido que mesmo no final não me desamparou e eu pra tomar a decisão certa depois de longos anos. Consegui enxergar ali o amor de Deus e os propósitos dele pra minha vida, vivi a morte para poder viver uma vida, a morte me fez ver tudo de outra forma. Eu tive que passar por tudo que passei.

ENTÃO tomei uma decisão CRUCIAL. Se eu consegui sair... você também consegue. Mas eu preciso ser sincera com você: A mudança começa com uma decisão. E não é uma decisão fácil. É uma decisão que exige coragem.

- CAPÍTULO II -

O DESPERTAR

Chegou um momento em que eu não tinha mais forças.

Levantar da cama parecia impossível.
Respirar doía.
Existir... doía ainda mais.

Eu tinha chegado no limite.

Foram dias escuros. Dias que eu não gosto nem de lembrar — mas que fazem parte da minha verdade.

Eu fui humilhada.
Machucada.
Abusada.

Teve vezes em que eu acordava em lugares que eu não conhecia... sem saber o que tinha acontecido, sem entender como eu tinha chegado ali.

Pessoas se aproveitavam do meu estado.
Colocavam coisas na minha bebida.
Tiravam de mim até o pouco que ainda restava.

Eu não tinha mais controle da minha própria vida.

E o mais doloroso de tudo...
é que, no fundo, eu sabia que estava me destruindo.

Eu desejava a morte.

Todos os dias.

Porque viver daquele jeito... já não fazia mais sentido.

Mas, mesmo no meio de toda aquela escuridão, ainda existia uma pequena luz.

Meu marido.
Meus filhos.

Eles eram a única coisa que ainda me conectava com a vida.

Eu já tive uma vida maravilhosa.
Uma família.
Uma história bonita.

E me ver daquele jeito... destruída... foi o que mais me doeu.

Porque eu sabia quem eu tinha sido.
E sabia no que eu tinha me transformado.

E então... eu perdi tudo.

Meu casamento acabou.

Depois de anos de história... chegou ao fim.

E foi ali.

Quando eu não tinha mais nada.
Quando eu já tinha perdido tudo...
e estava prestes a perder a minha própria vida...

Que algo dentro de mim despertou.

Eu entendi que aquela era a minha última chance.

Ou eu mudava...
ou eu morria.

Não tinha mais meio termo.

Foi quando eu fiz a única coisa que eu ainda não tinha tentado de verdade:

Eu me conectei com Deus.

Eu me agarrei a Ele como alguém que está se afogando e encontra o último fôlego.

Eu pedi ajuda.

Eu clamei.

Eu me rendi.

E, mesmo quebrada... mesmo sem forças...
eu decidi mudar.

Não foi fácil.

Mas foi real.

E, aos poucos...
Deus começou a reconstruir aquilo que eu achava que nunca mais teria de volta.

Meu ex-marido... mesmo depois de tudo... ainda estendeu a mão.

Aquilo foi mais uma prova de que ainda existia esperança para mim.

E eu segurei essa esperança com tudo o que eu tinha.

A Sandra do passado... ficou para trás.

Ela precisou morrer...
para que uma nova mulher pudesse nascer.

Hoje, eu olho para minha história e não sinto mais vergonha.

Eu sinto orgulho.

Porque eu sobrevivi.

Porque eu venci.

E porque Deus me deu uma nova chance.

Uma nova vida.

Um novo casamento.

E uma nova versão de mim mesma... muito mais forte do que tudo aquilo que tentou me destruir.

- CAPÍTULO III -

A MINHA TRANSFORMAÇÃO

A minha mudança não começou fácil.

Ela começou com decisões duras.

Decisões que doíam... mas que eram necessárias para eu continuar viva.

Eu entendi que, se eu quisesse uma nova vida, eu precisava cortar tudo aquilo que me prendia à antiga.

E foi exatamente o que eu fiz.

Eu me afastei de todas as amizades que me levavam para o vício.

Pessoas que me chamavam para festas, para usar drogas, para continuar naquele ciclo de destruição.

Eu precisei escolher: ou elas... ou a minha vida.

E dessa vez... eu escolhi a mim.

Eu tomei uma decisão radical.

Excluí minhas redes sociais.

Era por ali que vinham os convites, as tentações, os caminhos que me puxavam de volta para o fundo do poço.

Aquilo não fazia mais parte da mulher que eu estava me tornando.

Mas eu fui ainda mais longe.

Eu quebrei meu chip de celular.

Troquei meu número.

Cortei qualquer acesso que ainda pudesse me conectar com o meu passado.

Eu não deixei nenhuma brecha.

Porque eu sabia... uma brecha poderia me destruir de novo.

E então começou o processo.

Um processo silencioso... difícil... mas transformador.

Por mais de um ano, eu decidi cuidar de mim.

De verdade.

Voltei a me olhar com carinho.

Voltei a me respeitar.

Voltei a viver.

Eu me matriculei na academia.

No começo, era difícil até ter energia para ir.

Mas eu fui.

Um dia de cada vez.

E, aos poucos... meu corpo começou a responder.

Minha mente começou a clarear.

Minha alma começou a respirar novamente.

Eu estava me reconstruindo.

De dentro para fora.

Eu também mudei as pessoas ao meu redor.

Comecei a me aproximar de pessoas que tinham sede de vencer na vida.

Pessoas que queriam crescer, evoluir, ser melhores.

E isso fez toda a diferença.

Ambiente muda destino.

E eu escolhi um ambiente que me levantava... e não que me destruía.

Eu saí de 45 quilos...

para 58 quilos.

Mas não foi só o meu corpo que mudou.

Foi a minha mente.

Foi a minha autoestima.

Foi a minha identidade.

Eu aprendi a me amar.

Aprendi a me valorizar.

Aprendi que eu merecia uma vida digna.

E, aos poucos... tudo foi sendo restaurado.

Hoje, eu olho para mim e vejo uma mulher forte.

Uma mulher que venceu.

Uma mulher que tem orgulho da própria história.

Eu reconstruí minha dignidade.

Reconstruí meus sonhos.

Reconstruí a minha vida.

Hoje eu vivo uma realidade completamente diferente.

Sou bem-casada.

Tenho meus filhos comigo.

Tenho um novo presente... e um futuro promissor.

Aquela mulher do passado...

ficou para trás.

E a mulher que eu me tornei hoje...

nunca mais aceita viver menos do que merece.

Porque eu entendi uma coisa:

Eu não sobrevivi àquela fase por acaso.

Eu sobrevivi para viver algo maior.

E hoje... eu vivo.

- CAPÍTULO IV -

COMO VOCÊ TAMBÉM PODE SE LIBERTAR

Se eu consegui sair... você também consegue.

Mas eu preciso ser sincera com você:

A mudança começa com uma decisão.

E não é uma decisão fácil.

É uma decisão que exige coragem.

Aqui está o que eu fiz — e que pode transformar a sua vida também:

1. CORTE O QUE TE DESTRÓI

Você não pode viver uma nova vida carregando as mesmas pessoas, hábitos e ambientes.

Eu precisei me afastar de amizades, festas e tudo que me puxava para o vício.

Doeu.

Mas me salvou.

2. ELIMINE AS PORTAS DE VOLTA

Eu excluí redes sociais.
Troquei meu número.
Cortei acessos.

Porque eu sabia: uma brecha pode virar uma queda.

Se proteja.

3. CUIDE DE VOCÊ DE VERDADE

Eu comecei pelo básico:

Me alimentar melhor
Cuidar do meu corpo
Ir para a academia

E isso mudou tudo.

O corpo reage... e a mente acompanha.

4. MUDE SEU AMBIENTE

Você se torna parecido com quem anda.

Eu escolhi andar com pessoas que queriam vencer.

E isso mudou meu destino.

5. SE CONECTE COM DEUS

Esse foi o ponto mais importante.

Quando eu não tinha mais nada... eu tive Deus.

E foi Ele que me sustentou.

Não importa como você está hoje.

Fale com Ele.

Mesmo quebrada.

Mesmo sem força.

Ele te ouve.

6. ACREDITE QUE VOCÊ PODE MUDAR

Eu já me senti sem valor.

Sem saída.

Sem futuro.

Mas isso era mentira.

Você não é o seu passado.

Você é aquilo que decide se tornar a partir de agora.

E a sua nova história pode começar hoje.

CAPÍTULO FINAL

A NOVA MULHER

Hoje eu não sou mais aquela mulher.

Aquela versão minha ficou no passado.

E eu não sinto mais vergonha da minha história.

Eu sinto orgulho.

Porque eu venci.

Hoje eu tenho paz.

Tenho dignidade.

Tenho amor.

Tenho uma nova vida.

Sou bem-casada.

Tenho meus filhos.

Tenho sonhos novamente.

E, acima de tudo...

Eu tenho Deus.

Se você está no fundo do poço hoje...
eu quero que você saiba:
Esse não é o seu fim.
Pode ser o começo da sua transformação.
Assim como foi comigo.

CONSELHOS PARA QUEM ESTÁ PASSANDO POR ISSO

Se você está vivendo o que eu vivi…

eu não vou te julgar.

Eu sei o que você sente.

Sei da dor, da culpa, da vergonha… e também da sensação de não conseguir sair.

Mas eu preciso te dizer algumas verdades que podem mudar a sua vida:

Você precisa querer sair.

Ninguém pode fazer isso por você.

Podem te ajudar, te apoiar, te dar a mão... mas a decisão é sua.

E essa decisão começa dentro de você.

Mesmo que hoje você não tenha força... comece com o pouco que você tem.

Comece com um "eu não quero mais viver assim".

Afaste-se de tudo que te puxa para o fundo.

Pessoas, lugares, hábitos...

Não importa o quanto você goste ou esteja acostumada.

Se está te destruindo, precisa sair da sua vida.

Não negocie com aquilo que te mata aos poucos.

Cuide de você, mesmo sem vontade.

Vai ter dias que você não vai querer levantar.

Vai ter dias que você vai pensar em desistir.

Mas levante mesmo assim.

Se arrume.

Se alimente.

Se mova.

Pequenas atitudes geram grandes mudanças.

Escolha um novo ambiente.

Você não vai conseguir mudar permanecendo no mesmo lugar, com as mesmas pessoas, fazendo as mesmas coisas.

Procure pessoas que querem crescer.

Que querem viver.

Que querem vencer.

Isso faz toda a diferença.

Se conecte com Deus.

Mesmo que você não saiba orar.

Mesmo que você esteja quebrada.

Fale com Ele.

Do seu jeito.

Eu só estou aqui hoje porque eu me agarrei em Deus quando não tinha mais nada.

Ele não desiste de você.

Acredite: sua história não terminou.

Você pode estar no fundo do poço hoje…

mas isso não é o seu fim.

Pode ser o começo da sua transformação.

E se você decidir mudar…

a sua vida nunca mais será a mesma.

AGRADECIMENTO

Se essa história tocou você de alguma forma...

compartilhe.

Porque existem muitas pessoas que precisam saber que existe saída.

E se você decidiu mudar hoje...

já valeu a pena.

Com amor,

Sandra Scholte

Esta é a história de uma mulher que chegou ao limite — mergulhada no vício, na dor e na perda de si mesma. Entre quedas, humilhações e um profundo vazio, ela acreditou que não havia mais saída.

Mas foi exatamente no momento mais escuro da sua vida que algo extraordinário aconteceu: um encontro real com Deus que mudou completamente o seu destino.

Com uma narrativa intensa e verdadeira, este livro revela o caminho da destruição à restauração. Uma jornada de decisões difíceis, renúncias e transformação profunda que devolveu dignidade, fé e propósito.

Mais do que um testemunho, estas páginas são um convite: não importa o quão fundo você esteja, sempre existe uma chance de recomeçar.

ISBN: 978-6-55321-120-9